

Tema de Pesquisa: () 1-CEC; () 2-EA; () 3-CTSA; (X) 4-FP; () 5-HFC; () 6-TIC; () 7-DC.

A comunicação multimodal e o planejamento de ensino na formação inicial de professores de química

Évelin Carolina Sgarbosa¹; Marcelo Giordan²
ecsgarbosa@usp.br¹

¹Programa Interunidades em Ensino de Ciências da Universidade de São Paulo; ²Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo

Palavras-chave: multimodalidade; planejamento de ensino; Modelo Topológico de Ensino, sequências didáticas

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a natureza multimodal da comunicação em sala de aula tem sido objeto de estudo na área de Educação em Ciências. As pesquisas sob essa perspectiva consideram que a produção dos significados ocorre através de diversos *modos* de representação e comunicação (Mortimer et al., 2014). De acordo com Jewitt (2005), os modos são expressos a partir de uma série de recursos visuais e acionais além do discurso verbal. Dessa forma, nosso **objetivo** é investigar a influência das funções multimodais no planejamento de ensino realizado por professores em formação inicial.

MÉTODOS

Desenvolvemos a pesquisa no âmbito do PIBID - Química de uma universidade estadual pública paulista, de acordo com as seguintes etapas: aplicação de enquête sobre as percepções dos licenciandos acerca da utilização de diferentes modos semióticos em sala de aula; acompanhamento da produção de sequências didáticas (SD) por grupos de professores em formação inicial e continuada, fundamentadas no Modelo Topológico de Ensino (MTE) (Giordan, 2013), permitindo uma análise documental dos modos e suportes escolhidos pelos licenciandos para planejar suas aulas; registro audiovisual da aplicação das SD, coletando dados para análise da performance multimodal; produção de diários pelos licenciandos e entrevista com a técnica de Lembrança Estimulada por Vídeo (LEV), concomitante à reelaboração da SD, para análise da percepção da performance multimodal dos licenciandos analisados.

RESULTADOS

No total, foram produzidas seis SD, aplicadas pelos licenciandos e supervisores do PIBID em duas escolas públicas estaduais no segundo semestre de 2016; o registro da aplicação foi realizado com duas câmeras, uma fixa, ao fundo

da sala, e uma móvel, acompanhando os movimentos do professor. Para analisar a performance dos licenciandos e sua percepção sobre ela, selecionamos uma SD. Como critério de seleção, concentramos nossa análise na SD que apresentou mais maior diversidade de recursos semióticos no seu planejamento, por esperarmos a maior diversificação dos modos expressos nesse caso; além disso, foi fundamental que a SD tivesse sido aplicada integralmente e que os licenciandos tivessem ministrado suas aulas com continuidade. Com isso, selecionamos a SD aplicada ao terceiro ano de uma das escolas, intitulada: "Fertilizantes: pode a agricultura destruir nosso planeta?", relacionada ao conteúdo de Equilíbrio Químico.

Durante o período de reelaboração das SD, ocorrido em Outubro de 2016, entrevistamos as licenciandas autoras utilizando a técnica de LEV, na qual apresentamos sequências discursivas da aplicação da SD, solicitando que as licenciandas comentassem e explicassem suas ações.

CONCLUSÕES / CONSIDERAÇÕES

Consideramos a relevância de nossa proposta na potencialidade de suscitar elementos para aprimoramento da ação docente e da comunicação para produção de significados em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GIORDAN, M. (2013). *Computadores e linguagens nas aulas de ciências*. Ijuí: Ed. Unijuí
- JEWITT, C. (2005). *Discourse: studies in the cultural politics of education*, v. 26, n. 3, 315-331.
- MORTIMER, E. F.; QUADROS, A. L.; SILVA, A. C. A.; SÁ, E. F.; MORO, L.; SILVA, P. S.; MARTINS, R. F.; PEREIRA, R. R. (2014). *Revista Ensaio*, v. 16, n. 3, 121-145.

Agradecimentos: Agradecemos ao CNPq e à Capes.